

O Ensino Primário, no Distrito Federal, teve o seu início antes da mudança da Capital, desde 1957, tão logo se iniciaram as primeiras a glomerações humanas.

Como já se fazia notar o elemento humano quantitativamente, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital preocupou-se em atender as necessidades primordiais providenciando educação primária para as crianças filhas de seus funcionários e operários.

Foi criado então, em fins de 1957 na Novacap, o Departamento de Difusão Cultural para este fim, até que se implantasse definitivamente o Sistema Educacional do Distrito Federal.

Uma sala improvisada no pavilhão da Administração da Companhia, recebeu as primeiras crianças já residentes no acampamento.

Depois de se indagar entre os funcionários se havia alguma professora residente no Acampamento, uma vez confirmada, iniciou-se a primeira classe.

A primeira Escola, projetada por Oscar Niemeyer, arquiteto, o Grupo Escolar 1 (GE 1), localizou-se na Candangolândia, sendo inaugurada em setembro de 1957. Contava o prédio com 4 salas de aula, biblioteca, cozinha, refeitório, almoxarifado e recreio coberto, bem como gabinete dentário e consultório médico.

Já nesta época havia a preocupação de ensino altamente qualificado. Para isto foi solicitada a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com assistência de técnicos de educação.

Para a primeira Escola Classe da Candangolândia, a E. C. Júlia Kubitschek (antigo GE-1), a seleção de professoras foi realizada em caráter de emergência, entre as pessoas portadoras de diploma de Curso Normal Colegial expedido por escola oficial.

Para as escolas subsequentes, a lotação, isto é, a admissão passou a ser realizada através de concurso (títulos, entrevistas e prova prática, à cargo da Comissão de Sugestões do GE-1. Preenchidas as condições exigidas, havia o aproveitamento, em caráter experimental, da candidata.

Ainda visando qualidade de ensino o DEDC facultou estágios e cursos intensivos em outros centros de comprovado conceito educativo aos elementos de seu magistério.

O INEP, em 1959, através do Centro Regional de pesquisas Educacionais de São Paulo, também auxiliou na seleção de professores, realizando em abril, o concurso naquela capital, fazendo verificação de nível mental, conhecimentos gerais e qualidades pessoais para o exercício do magistério.

Escolas instaladas em 1959:

- Acampamentos:

- CCBE e COENGE

- Metropolitana

• Planalto

- IPASE

- FERCAL

Granjas:

- Modelo 1 - Tamanduá

- Modelo 3 - Tórtio

- Kanegai

- Cerâmica:

- Benção

- Quatro (4) escolas provisórias em casas da Fundação da Casa Popular.

- Taguatinga - Grupo Escolar nº 01 das casas populares.

- 1 Escola na Vila Amaury.

- Escola Classe 308 - Sul.

- Jardim de Infância 21 de Abril.

Destas, apenas 3 eram de alvenaria, sendo as demais de madeira.

Foi bem significativo este período, por acompanhar o ritmo de desenvolvimento da cidade.

Era grande a concentração de alunos na 1^a série.

Tal fato se dava:

• pela migração de populações para o novo Distrito Federal, onde passaram a encontrar escolarização para as crianças, constituindo estímulo para a procura de matrícula, qualquer que fosse a idade para crianças acima de 7 anos;

• migração das famílias, interrompendo período escolar, forçando a repetição da matrícula na 1^a série.

Os programas desenvolvidos levaram em conta a heterogeneidade do ambiente social e das características da cidade em formação, decorrente do movimento migratório de diversos pontos do País. Havia a participação das crianças por seus próprios interesses e a graduação contínua da aprendizagem.

As pesquisas da realidade social, levadas a cabo, com base nas experiências e resquisas e experiências, nas várias áreas do currículo, foram utilizadas com frequência.

Havia a preocupação de dar à criança um desenvolvimento integral, assis-

- tência econômico-social e sanitária, proporcionando:
- facilidade de aquisição de vestuário escolar e material didático;
 - fornecimento, pelo SAPS, de merenda e almoço escolar;
 - participação em festividades es escolares, concursos, excursões, etc.;
 - permanentes contatos com as famílias;
 - assistência religiosa, observando-se a liberdade de culto;
 - assistência médica e dentárias.

Em fins de 1959 o quadro de professores primários contava com 100 elementos e o número de alunos atigia a casa de 4.682 crianças.

Os professores eram trabalhados recebendo orientação técnico pedagógica através de seminários, trabalhos em equipe e orientação dos planos de trabalho. Contava-se inclusive com a ajuda dos mais experientes junto aos iniciantes. Podia-se afirmar que a orientação técnico-pedagógica e o planejamento de atividades já tinha sua semente lançada na nova Capital.

Na época da implantação do Sistema no Distrito Federal, o INEP deu as linhas básicas, com início em 1957.

Fixaram para o Plano Educacional de Brasília, os seguintes objetivos:

- distribuir equitativa e equidistantemente as escolas no Plano Piloto e Cidades Satélites, atendendo a distância da moradia da criança, devendo a mesma fazer o menor trajeto possível, tendo proteção assegurada;
- concentrar em todas as escolas, crianças de todas as classes sociais;
- possibilitar o ensino à crianças e adolescentes indistintamente;
- romper com a rotina do sistema educacional brasileiro, proporcionando educação integral à criança e ao adolescente;

Para alcançá-los seria necessário:

elaborar um original sistema de ensino eliminando do currículo temas inadequados, mas inserindo os recursos da televisão, rádio e cinema;

- estabelecer o dia letivo integral;
- fazer da escola centro de preparação para a vida moderna, firmando atitudes, cultivando aspirações;
- levar a escola a oferecer oportunidades à criança e ao adolescente para que possam viver uma civilização técnica e industrial, sempre em mutação;
- fazer da escola centro de educação sanitária, fornecendo alimentação à criança e fazendo a profilaxia das doenças, protegendo-a, assim da subnutrição e das doenças;
- divisão da escola em dois setores:
 - 1 - de instrução propriamente dita com o trabalho tradicional da classe;
 - 2 - de educação com as atividades socializantes, recreativas e artísticas;
- correção do desajustamento que existe entre nosso progresso material e o atraso educacional.

O Plano Educacional de Brasília para o Ensino Primário teve a seguinte elaboração:

A) Educação Elementar em:

Centro de Educação Elementar: . 4 Jardins de Infância

4 Escolas - Classe

1 Escola Parque

Este Centro serviria a 4 quadras tendo por objetivo:

- Jardins da Infância (crianças de 4 a 6 anos)
- Escolas - Classes (educação intelectual sistemática de menores de 7 a 12 anos, em cursos completos de 6 anos ou séries escolares)
- Escolas Parque (educação complementar das escolas-classes, mediante desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação ao trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área).

CRIAÇÃO DA CASEB

Já sabemos que ao MEC coube através de seus órgãos especializados, tomar as medidas urgentes relacionadas com o sistema de ensino a ser implantado no D.F.

O Decreto Nº 47.472, de 22 de dezembro de 1959, instituiu a Comissão do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), para planejar, organizar e supervisionar o sistema educacional da Nova Capital, bem como um serviço executivo, chefiado por um diretor, coadjuvado por coordenadores de ensino, encarregado da execução de suas decisões.

Pela Portaria de 29 de janeiro de 1960, nº 36, foi fixada pelo Sr. Ministro da Educação, em caráter excepcional, o início do ano letivo.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

O Decreto nº 48.297 de 17 de junho de 1960, criou a Fundação Educacional do Distrito Federal, com a finalidade de prestar assistência educacional à população da Capital nos níveis elementar e médio.

Funcionou o Departamento de Ensino Elementar da Fundação Educacional, inicialmente em um dos andares do MEC, passando mais tarde para duas casas da W-3, na antiga quadra 21, onde o mobiliário era deficiente, onde era também absoluta a falta de condições para um melhor desenvolvimento.

A Diretora do Departamento de Ensino Elementar, designada em 17 de março de 1961, sentiu que os problemas existentes eram pesados: falta de professores; escolas com um crescente número de matrículas sem o equipamento necessário, com o acréscimo da falta de recursos financeiros, pela não liberação de verbas.

Com tudo isso, procurava, através de reuniões diárias com os Coordenadores estabelecer alguns objetivos: entre outras metas propos-se ao estudo da filosofia da Educação; a preparação de um grupo de técnicos para assumir as funções de direção do ensino; o conteúdo geral do currículo escolar; os critérios a serem introduzidos no Regimento e a serem estabelecidos para seleção de orientadoras.

No segundo semestre de 1961, em face da avaliação de professores, diretores, futuras orientadoras, pais de alunos, houve a necessidade de estabelecer um plano de trabalho mais objetivo e mais real.

xxxxxx

xxxxxx

xxxxxx

xxxxxxxx

xxxxxxxx

xxxxxxxx

xxxxxxxx

xxxxxxxx

xxxxxxxx

Já com maior visão para 1962, o DEE determinou tarefas inadiáveis, como: reajustamento de currículo para Brasília; atualização de métodos e processos de ensino - aprendizagem; aperfeiçoamento do professor e tentativa de unidade do plano educacional.

Todas as dificuldades possíveis não serviram de impecilho para que os objetivos fossem alcançados.

Entre os objetivos que orientaram o trabalho do Departamento, destacou-se a preocupação do aperfeiçoamento constante do professor através de bolsas de estudos; reuniões periódicas para aprofundamento de princípios básicos da filosofia da educação, de metodologia e de psicologia infantil.

Cuidou-se também para estreitar as relações com a comunidade.

O ano anterior deixou evidenciado:

- a necessidade de encurtar para 2 horas a permanência da criança na escola-parque.

O trabalho do Centro de Ensino Primário apresentou-se extremamente difícil e delicado por tratar-se de experiência nova e ter apenas o esquema geral, a estrutura de ordem administrativa e nada a respeito de como funcionar a unidade.

A preocupação constante do DEE, era o aperfeiçoamento do professor e com esse objetivo manteve durante todo o ano o seu trabalho, realizando:

- encontro entre professores e orientadores para análise dos currículos nos aspectos de conteúdo e métodos e processos;
- reuniões de diretores, professores, supervisores e orientadores para estudo de problemas administrativos, técnicos e para planejamento.
- concessão de bolsas de estudos.

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxx

Em 1963, o DEE já conseguiu encarregar uma orientadora para readaptar o currículo em cada área, elaborado em 1962.

Para possibilitar a aplicação do Art. 22 da Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que torna obrigatório o exercício de educação física, o DEE solicitou a designação de pessoa altamente qualificada para a orientação naquele setor.

Para execução do Art. 26 da mesma Lei e Art. 4º da Indicação nº 5 do CEDF, indicou orientador para artes industriais, bem como indicou orientadora para classe preliminares, em atendimento ao Art. 2º da mencionada Indicação.

A Indicação nº 5, de 24 de maio de 1963 do CEDF em seu artigo 4º estabelece as matérias obrigatórias no currículo da Escola Primária do DF.

Também foi feita a adaptação do currículo para as classes preliminares.

Os subdotados e os superdotados esteve também nos objetivos do DEE, porém, por falta de recursos financeiros não foi alcançado.

De acordo com o Art. 26 da Lei 4.024, de 21 de dezembro de 1961, foram constituidas 2 classes de 6ª série, pelos alunos que não conseguiram vencer o exame de admissão.

O ensino neste ano foi bastante beneficiado com o Plano de Emergência do MEC.

XXXXXX

XXXXXXXXXX

XXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXX

Em 1964 foi solicitado pelo DEE a criação das Clínicas de Linguagem e Aritmética, Serviço de Psicologia, Serviço Médico.

Foi criada a Divisão de Currículo, que passou a elaborar currículos especiais para o DF.

Pela Resolução nº 5/64 - FE de 12/03/64, foi estabelecido o regime de 24 horas semanais de trabalho para o professor primário e, posteriormente o mesmo horário foi fixado para o orientador.

Foi elaborado o Regimento Interno do Departamento.

A 6^a série que só era constituída de alunos reprovados, para a experiência de 65, com alunos de nível médio, forte e fraco, foi feita solicitação de normas.

Foi elaborado o Plano Bienal de Educação Primária do DF (1964/65).

Havia metas:

QUANTITATIVAS

- matrícula obrigatória até 5^a série de toda a população escolar de 7 a 11 anos (houve o Censo Escolar, pelo IBGE);
 - oferecimento de oportunidade de matrícula de 1^a a 5^a série, de toda a população escolar de 12 a 14 anos, portadora, digo, que por qualquer motivo, não havia concluído o curso primário.
-

QUALITATIVAS

- Matrícula de 100% da população escolar do Plano Piloto em Centros de Educação Primária;
 - Matrícula de 100% da população escolar de 5^a a 6^a série das Cidades Satélites em regime de 6 horas, completando as atividades da escola-classe nos pavilhões de artes industriais e em práticas de Educação Física;
 - Instalação do serviço de Psicologia do DEE.
-

XXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXX

Em 1965, nos primeiros meses, o DEE passou por uma fase de continuidade da programação já iniciada em 1964, sem grandes inovações, em consequência do estado de saúde de sua titular, que veio a falecer em 20 de maio de 1965.

HOUVE:

- Instalação e funcionamento da Biblioteca Central do DEE;
 - Instalação e funcionamento de 20 bibliotecas em escolas;
 - Orientação de métodos e processos de ensino para os professores de Zona Rural;
 - Orientação de métodos e processos de ensino para os professores do Plano Piloto e das Cidades Satélites;
 - Reuniões periódicas para estudo de problemas de administração das escolas entre a diretora do DEE e as titulares das escolas entre, digo do Plano Piloto e das Cidades Satélites;
 - Assistência técnica das supervisoras às direções de escolas;
 - Concurso de remoção de professores;
 - Instalação de quatro escolas para adolescentes em Taguatinga.
-

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXX

XXXXXX

En 1966, pelo Decreto nº 481, de 14 de janeiro de 1966, foi criado XXXXXXXXXX o Regimento da SEC e pela Resolução nº 001/66 de 14/01/66, o Departamento de Ensino Elementar passou a se denominar Coordenação de Educação Primária, como um dos Órgãos Centrais da Secretaria de Educação e Cultura.

A estrutura da CEP compreendia:

- Assessoria do Ensino Primário Fundamental;
- Assessoria do Ensino Primário Supletivo;
- Divisão de Orientação e Supervisão;
- Núcleo de Pesquisas sobre Educação Primária;
- Serviço de Merenda Escolar;
- Serviço de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Primário Particular.

Nos aspectos qualitativos, no ano de 1966, ressalta-se as seguintes atividades, desenvolvidas pela DOS:

- Assistência técnica aos professores e à direção das escolas;
 - Orientação aos professores sobre métodos e processos de ensino para a atualização dos conteúdos dos programas e para a avaliação dos trabalhos executados;
 - Atualização dos currículos, com introdução na área de Matemática de Conceitos e da Metodologia conhecida sob o título de Matemática Moderna.
 - O trabalho de orientação em 1966, com os professores, iniciou-se por seminário, tendo por finalidade sugerir-lhes as atividades específicas no período preparatório à 1ª série e demonstrar-lhes a utilização de materiais a serem empregados, inclusive sua confecção.
 - Promoveu-se seminários internos com vistas ao estudo dos assuntos que seriam apresentados e debatidos na 1ª conferência de Educadores do Distrito Federal.
-

XXXXXXX

XXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

Em junho de 1967, a CEP passou a nova titular, que deparou-se com problemas extremamente complexos, tais como explosão demográfica incontestável; mobilidade da população da zona rural e das zonas urbanas de favelas e invasões; desequilíbrio no atendimento escolar quanto a ofertas de matrículas no Plano Piloto e Cidades Satélites, tendo-se em conta a problemática social; falta de planejamento anterior equilibrado no que concerne a áreas destinadas à construção de escolas; corpo docente das escolas primárias constituído de professores de todos os pontos do país; baixa remuneração dos professores.

As atividades foram desenvolvidas, no sentido de dar a Brasília a Escola Primária que ela exige; de dar ao pessoal segurança e eficiência no trabalho; de dar aos alunos iguais oportunidades e desenvolvimento consentâneo com as possibilidades individuais e de valorização pessoal de todos.

Algumas das atividades desenvolvidas:

- Determinação da instalação da Secretaria do Gabinete do Coordenador;
 - Reorganização interna dos serviços e atribuições ao pessoal;
 - Providências para a nomeação do Diretor da DOS;
 - Designação de um supervisor especializado para cada um dos Centros de Orientação, com a denominação de Supervisor Técnico;
 - Designação de um Assessor Auxiliar para orientação e supervisão de 6ª série;
 - Reestruturação do quadro de pessoal da Biblioteca Especializada, com a admissão de dois bibliotecários formados em curso superior;
 - Convocação de um professor para a tarefa de supervisor da merenda escolar, junto ao Chefe da Seção;
 - Convocação de professores para a supervisão, orientação e controle das escolas primárias particulares, possibilitando o desempenho das atribuições do Serviço competente.
-

XXXXXX

XXXXXX

XXXXXXX

XXXXXXXX

XXXXXXXXXX

Para facilitar maior rendimento no trabalho de supervisão, em 1968 a CEP constituiu um Grupo de Supervisores Técnicos com especialistas nas várias áreas do currículo e um grupo de Supervisores Administrativos encarregados da supervisão desse aspecto nas escolas.

Passou a funcionar o Núcleo de Pesquisas, já criado em 1966.

A Clínica Psicopedagógica, que vinha funcionando de forma precária, passou a ter equipe completa.

Iniciou-se o funcionamento de uma classe especializada no Hospital Distrital de Brasília, com professora especializada em matricidade. Passou a funcionar também o Centro de Preparação de Material Didático, embora criado também em 1966.

O Ensino Primário Supletivo foi ampliado em sua oferta de matrículas.

Houve o treinamento de professores de 1^a série sobre utilização de método global de alfabetização de adultos.

Uma das metas alcançadas em 1968, foi a promoção do aperfeiçoamento do pessoal, com o oferecimento dos seguintes cursos:

- Curso de Treinamento de Professores Rurais
- Curso de Treinamento de professores para arte e recreação na Escola Primária
- Curso de Treinamento de professores da 1^a etapa da 1^a Fase
- Curso de Treinamento de Orientadores
- Curso de Preparação de Professores para JI
- Curso de Treinamento em Arte na Educação
- Curso de Atualização do Ensino Moderno das Ciências Naturais
- Curso de Recreação Infantil
- Curso de Introdução à Educação para a Saúde
- Curso de "A Comunicação e os Recursos Audio-Visuais na Escola Primária"
- Curso de Didática da Matemática
- Curso de Gramática Funcional
-

Participou na III Conferência de Educadores - Brasília.

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

En face do problema que se apresenta a lotação de professores nas Cidades Satélites e Zona Rural, da constante Movimentação de professores que não suportavam o trabalho distante de suas residências, para facilitar o controle do pessoal e descentralizar a supervisão bem como, para dar maior atendimento às classes de alfabetização, foram instalados em 1969, os Núcleos Regionais de Ensino Primário. Os professores passaram a ter sua lotação nos Núcleos Regionais, aos quais incumbiu-se de dar o exercício do professor nas Escolas. Com o objetivo de estender-se a outras escolas, os benefícios das práticas educativas, foram criadas as supervisões de Música e Educação Física, Recreação e jogos. Foram criadas classes de demonstração, nas quais, juntamente com a Escola Classe 305, o corpo docente especialmente orientado pela Supervisão Técnica da DOS, propunha aula-modelo assistida por professores, diretores e orientadores. Novos Cursos e seminários foram realizados para o aperfeiçoamento do pessoal. Organização da Comissão de Instrução Programada, com uma programação avançada nesse sentido, para início de experiência em 1970. Foi realizada pesquisa de rendimento escolar, o que permitiu a indicação de 80% de rendimento em 1969.

.....

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxx

.....

.....

.....

NÚCLEO REGIONAL

.....

.....

.....

Ao iniciar o histórico de 1970, é altamente válido reportar-se ao relatório feito pela nova titular:

O.....O Sistema de educação caminha para uma consolidação, em que muitas das atividades consideradas novas se realizam hoje, como rotina de trabalho na CEP. E que os serviços criados pouco a pouco vão tomado sua melhor condição defuncionamento, encontrando seu próprio caminho".

Além das atribuições normais, adotou a CEP:

- Implantação da Supervisão de Artes na Escola Primária.
 - Experimentação do pré-livro "Ataliba", com distribuição gratuita a todos os alunos.
 - Término de uma das programações de Matemática, em Instrução programada para aplicação em classe de alunos de faixa etária ele_ veda para o nível escolar.
 - Implantação da Supervisão do Ensino Especial.
 - Ampliação da capacidade física do sistema, com a construção de 14 escolas-classe.
-

1971

Foi extinta em 4/03/71 a Coordenação de Educação Primária da Se_cretaria de Educação e Cultura, pelo Decreto nº 1628, passando as suas funções para o Departamento de Ensino Elementar da Fundação Educacional do Distrito Federal, cujo Regimento foi aprovado pela Resolução nº 02/71 - CD - FEDF, bem como foram criadas as funções em Comissão.

Foi feito planejamento para a implantação do ensino de 1º grau, bem como o ante-projeto para reciclagem de professores.

.....

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxxxx

xxxxxxx